



**Perfil do Emprego e Remuneração das
Trabalhadoras Bancárias de São José dos Campos e
Região**

Fevereiro de 2017

Apresentação

Este trabalho traz informações sobre o perfil do emprego e da remuneração dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário nos municípios de São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá, com enfoque especial nas trabalhadoras dessa categoria, compreendendo sua inserção no contexto mais amplo do emprego bancário do estado de São Paulo e do Brasil.

Para isso, foram utilizadas informações de registros administrativos disponibilizados pelo Ministério do Trabalho (MTb), de preenchimento obrigatório pelos responsáveis de todos os estabelecimentos com algum vínculo empregatício ao longo do ano de referência.

A partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2015, foi possível traçar o perfil das trabalhadoras bancárias, considerando variáveis relacionadas aos atributos pessoais das trabalhadoras (faixa etária e grau de escolaridade), assim como variáveis referentes ao emprego dessas trabalhadoras (atividade do banco empregador, ocupação, tempo de permanência no emprego e valor da remuneração média). Com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram identificados as admissões e os desligamentos das trabalhadoras no setor bancário no ano de 2016.

Para realizar o recorte do setor bancário, foram consideradas as seguintes classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

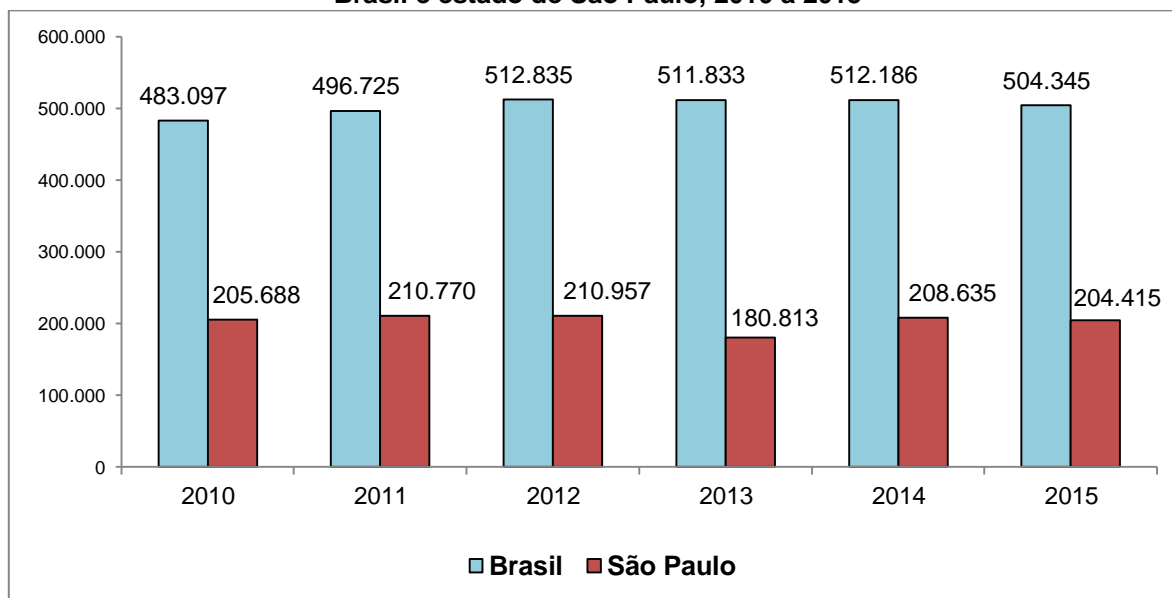
- 6421-2 – *Bancos comerciais*
- 6422-1 – *Bancos múltiplos, com carteira comercial*
- 6423-9 – *Caixas econômicas*
- 6431-0 – *Bancos múltiplos, sem carteira comercial*
- 6432-8 – *Bancos de investimento*

1) Dados Gerais sobre o Emprego dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Bancário – Brasil e São Paulo

De acordo com os dados da RAIS 2015, foram contabilizados 504.345 trabalhadores formais no setor bancário no país (Gráfico 1). Entre 2010 e 2015, o número de postos de trabalho aumentou 4,4%; no entanto, na comparação com o ano imediatamente anterior, o número de empregos caiu 1,5%, o que representa diminuição de 7.841 postos de trabalho.

O estado de São Paulo, em 2015, contava com 204.415 trabalhadores bancários, aproximadamente 41% do total nacional. Em relação ao ano imediatamente anterior, o emprego sofreu retração de 2,0%, o que corresponde a uma redução de 4.220 postos de trabalho.

Gráfico 1
Evolução do número de trabalhadores(as) do setor bancário
Brasil e estado de São Paulo, 2010 a 2015



Fonte: RAIS – MTb
Elaboração: DIEESE

Ao apresentar a distribuição desse contingente de trabalhadores por sexo, a Tabela 1 mostra que, dos 504.345 trabalhadores bancários em todo Brasil, 256.737 são homens (50,9%), e 247.608 são mulheres (49,1%).

Tabela 1
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e classificação de
atividade econômica
Brasil, 2015

Classificação econômica	BRASIL					
	Masculino		Feminino		Total	
	n.	%	n.	%	n.	%
Bancos comerciais	2.588	60,2%	1.708	39,8%	4.296	100%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	198.512	49,9%	199.315	50,1%	397.827	100%
Caixas econômicas	52.986	54,8%	43.752	45,2%	96.738	100%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	2.194	46,6%	2.514	53,4%	4.708	100%
Bancos de investimento	457	58,9%	319	41,1%	776	100%
Total	256.737	50,9%	247.608	49,1%	504.345	100%

Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

No estado de São Paulo (Tabela 2), observa-se que a participação das mulheres (108.849, ou 53,2%) superou a dos homens (95.566, ou 46,8%) no total de empregados no setor bancário.

Ainda nas Tabelas 1 e 2, é possível identificar que das 247.608 mulheres bancárias no Brasil, 199.315 (ou 80,5%) estão empregadas em estabelecimentos classificados como Bancos múltiplos, com carteira comercial. No estado de São Paulo, a concentração das mulheres nos Bancos múltiplos, com carteira comercial é ainda maior, das 108.849 mulheres bancárias, 95.633 (ou 87,9%) estão empregadas em estabelecimentos com essa classificação de atividade econômica.

Tabela 2
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e classificação de
atividade econômica
Estado de São Paulo, 2015

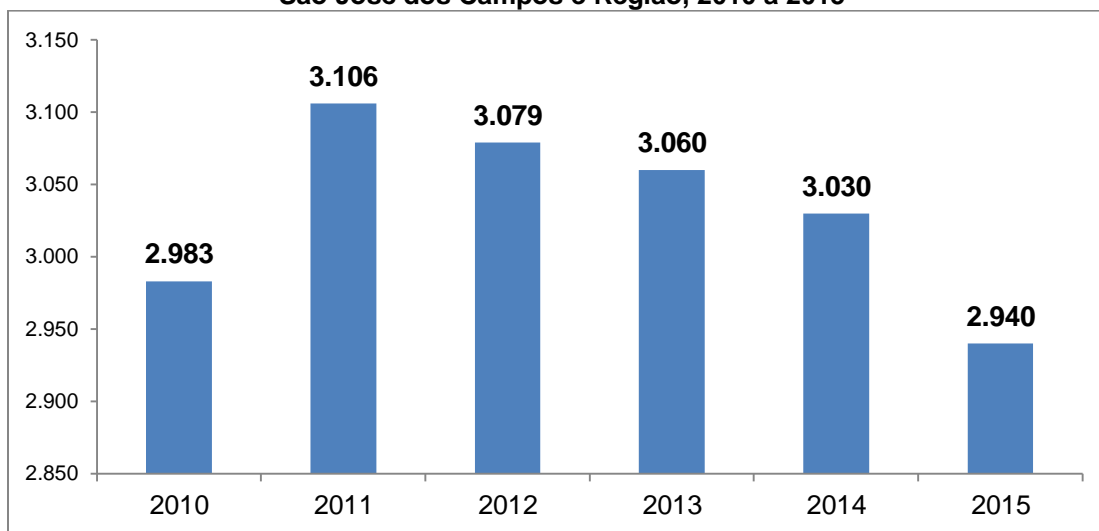
Classificação econômica	SÃO PAULO					
	Masculino		Feminino		Total	
	n.	%	n.	%	n.	%
Bancos comerciais	499	57,3%	372	42,7%	871	100%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	81.510	46,0%	95.633	54,0%	177.143	100%
Caixas econômicas	11.884	51,1%	11.369	48,9%	23.253	100%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	1.243	51,2%	1.186	48,8%	2.429	100%
Bancos de investimento	430	59,8%	289	40,2%	719	100%
Total	95.566	46,8%	108.849	53,2%	204.415	100%

Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

2) Dados sobre Emprego e Remuneração dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Bancário – São José dos Campos e Região

No agregado dos municípios de São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá foram contabilizados 2.940 trabalhadores no setor bancário, em 2015. Esse número foi 3,0% menor do que em 2014, quando o contingente era de 3.030 trabalhadores (Gráfico 2). Em relação ao ano de 2011, quando a categoria alcançou o maior número de trabalhadores (3.106) a queda foi de 5,3% ou, em números absolutos, de 166 postos de trabalho.

Gráfico 2
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário
São José dos Campos e Região, 2010 a 2015



Fonte: RAIS – MTb
Elaboração: DIEESE

Conforme mostra a Tabela 3, desse total de 2.940 trabalhadores, 1.696 (ou 57,7%) eram mulheres. Portanto, observa-se que a participação das mulheres entre o total de bancários de São José dos Campos e Região (57,7%) é maior do que o percentual de mulheres do total de bancários no estado de São Paulo (53,2%), que, por sua vez, supera a presença de mulheres entre o total de bancários em todo o Brasil (49,1%).

No recorte por município, a maior parte das mulheres estava localizado em São José dos Campos (1.122), seguido de Jacareí (215), Caragatatuba (111), São Sebastião (80) e demais municípios.

Tabela 3
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e município
São José dos Campos e Região, 2015

Município	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
São José dos Campos	792	41%	1.122	58,6%	1.914	100,0%
Jacareí	139	39%	215	60,7%	354	100,0%
Caraguatatuba	68	40%	101	59,8%	169	100,0%
São Sebastião	70	47%	80	53,3%	150	100,0%
Campos do Jordão	49	49%	52	51,5%	101	100,0%
Santa Isabel	34	43%	46	57,5%	80	100,0%
Ilhabela	31	53%	27	46,6%	58	100,0%
Guararema	27	56%	21	43,8%	48	100,0%
Paraibuna	11	39%	17	60,7%	28	100,0%
Santa Branca	12	55%	10	45,5%	22	100,0%
Jambeiro	5	71%	2	28,6%	7	100,0%
Monteiro Lobato	4	67%	2	33,3%	6	100,0%
Igaratá	2	67%	1	33,3%	3	100,0%
Total	1.244	42%	1.696	57,7%	2.940	100,0%

Fonte: RAIS – MTb
Elaboração: DIEESE

No recorte por atividade do banco a que estão vinculados (Tabela 4), a maior concentração dos trabalhadores bancários de São José dos Campos e Região está nos Bancos múltiplos com carteira comercial (2.279 trabalhadores, sendo 1.334 mulheres, 58,5% desta atividade do banco), e nas Caixas econômicas (656 trabalhadores, sendo 357 mulheres, 54,4%).

Tabela 4
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e classificação de
atividade econômica
São José dos Campos e Região, 2015

CNAE	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO					
	Masculino		Feminino		Total	
	n.	%	n.	%	n.	%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	945	41,5%	1.334	58,5%	2.279	100%
Caixas econômicas	299	45,6%	357	54,4%	656	100%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	0	0,0%	5	100,0%	5	100%
Total	1.244	42,3%	1.696	57,7%	2.940	100%

Fonte: RAIS – MTb
Elaboração: DIEESE

Com relação aos rendimentos recebidos pelos trabalhadores do setor bancário de São José dos Campos e Região, a remuneração média¹ em dezembro de 2015 estava situada em R\$ 6.985,1 (Tabela 5).

No recorte por atividade do banco, a maior remuneração média está nas Caixas econômicas (R\$ 8.031,6), seguida dos Bancos múltiplos com carteira comercial (R\$ 6.687,1), e com uma remuneração média bem menor, os Bancos múltiplos sem carteira comercial (R\$ 2.345,3).

No entanto, quando é realizado o recorte dos rendimentos segundo sexo, é possível constatar que a remuneração média geral das mulheres é de R\$ 6.559,6, o que corresponde a apenas 86,8% do que ganham, em média, os homens (R\$ 7.556,3). Ou seja, em média, as mulheres recebem 13,2% a menos do que ganham os homens no setor bancário de São José dos Campos e Região.

Inclusive, a remuneração média das mulheres também é menor do que a dos homens em todas as atividades bancárias em que estão trabalhando. Nas Caixas econômicas, essa relação chega a 79,5%, enquanto que nos Bancos múltiplos com carteira comercial a diferença é menor, mas ainda persiste (90,4% do rendimento dos homens).

Ainda na Tabela 5, foi realizada uma comparação da remuneração de São José dos Campos e Região com a recebida pelos trabalhadores bancários do total do estado de São Paulo. Percebe-se que a remuneração média das mulheres (R\$ 8.085,3) possui uma diferença ainda maior no estado (76,5% da remuneração dos homens, que chegou a R\$ 10.575,2). Nos Bancos múltiplos com carteira comercial, setor que emprega o maior número de trabalhadores, essa relação atingiu o patamar de 75,4%.

¹ A remuneração média em dezembro considera: salários, ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc., sendo excluída a remuneração do décimo terceiro salário.

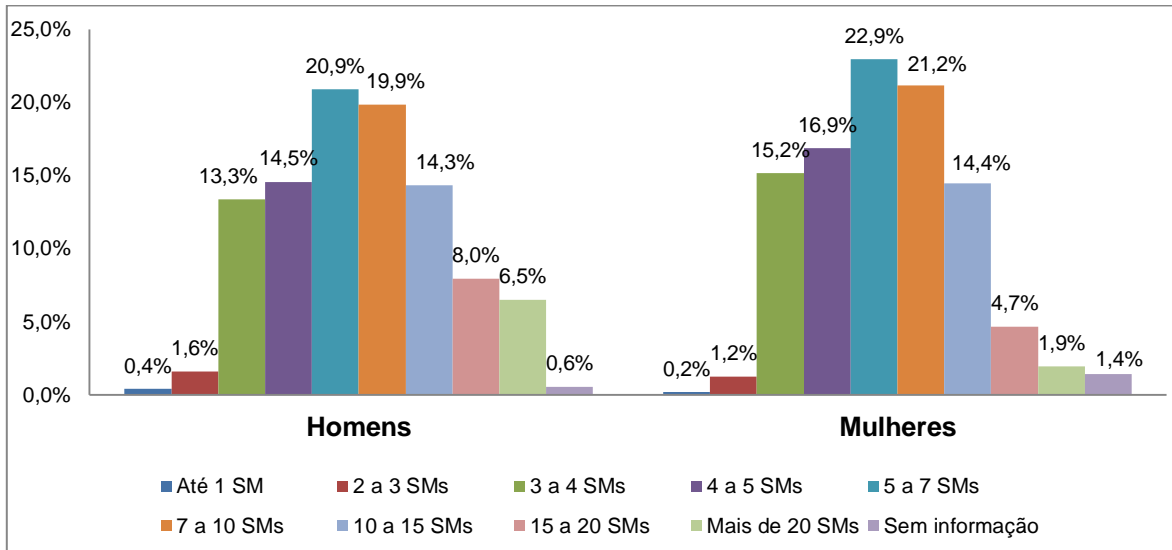
Tabela 5
Remuneração média em dezembro dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo
sexo e classificação de atividade econômica
São José dos Campos e Região, e estado de São Paulo, 2015

CNAE	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO				SÃO PAULO			
	Homens R\$	Mulheres R\$	Total R\$	Dif. M/H	Homens R\$	Mulheres R\$	Total R\$	Dif. M/H
Bancos comerciais	-	-	-	-	13.719,6	8.565,0	11.547,3	62,4%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	7.081,6	6.403,7	6.687,1	90,4%	10.774,6	8.123,5	9.346,8	75,4%
Caixas econômicas	9.029,6	7.181,5	8.031,6	79,5%	8.491,4	7.729,7	8.119,5	91,0%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	-	2.345,3	2.345,3	-	13.278,2	7.528,1	10.467,2	56,7%
Bancos de investimento	-	-	-	-	19.978,0	11.309,6	16.412,3	56,6%
Total	7.556,3	6.559,6	6.985,1	86,8%	10.575,2	8.085,3	9.252,4	76,5%

Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

Quando observamos a distribuição desses trabalhadores de São José dos Campos e Região, de acordo com a remuneração por faixas de salário mínimo, também fica evidente a diferença entre os rendimentos recebidos pelos homens e pelas mulheres do setor bancário. O Gráfico 3 apresenta essas informações.

Gráfico 3
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e faixa de remuneração em salários mínimos
São José dos Campos e Região, 2015



Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

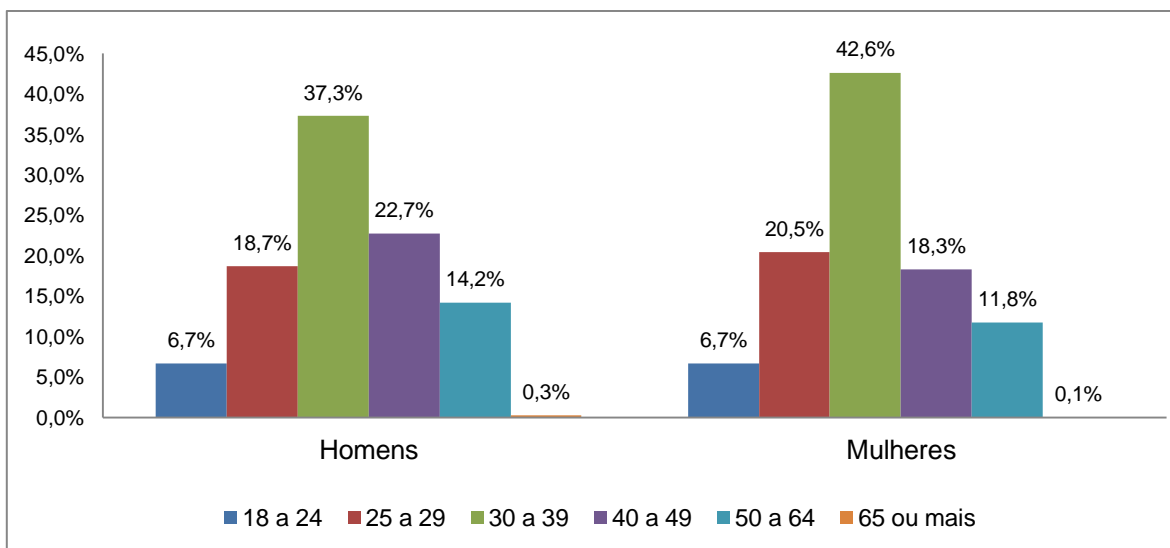
A maior parte dos empregos está concentrada na faixa entre 5 a 10 salários mínimos (43%). No entanto, a presença das mulheres é significativamente menor nas faixas mais altas de remuneração, possivelmente ligadas a cargos de liderança no segmento bancário. Na faixa de rendimentos de 15 a 20 salários mínimos, há 8,0% de homens e apenas 4,7% de mulheres; e na faixa em que os trabalhadores recebem mais de 20 salários mínimos, há 6,5% dos homens e apenas 1,9% de mulheres. Sendo assim, quando se soma estas suas faixas, nota-se que enquanto 14,5% dos homens ganham mais de 15 salários mínimos, apenas 6,6% das mulheres estão nessas faixas de remuneração.

Com relação à faixa etária (Gráfico 4), a maior parte das trabalhadoras bancárias de São José dos Campos e Região estava localizada nas faixas entre 30 a 39 anos, representando 42,6% do total. A segunda faixa etária que possuía maior concentração de mulheres é a de 25 a 29 anos (20,5% do total), e em seguida, a de 40 a 49 anos (18,3%).

É interessante notar que as mulheres possuem participação relativa igual ou maior do que os homens nas faixas etárias de até 39 anos, e menor nas faixas a partir de 40

anos ou mais. Enquanto 69,8% das mulheres têm até 39 anos; entre os homens, os com menos de 40 anos são 62,7%.

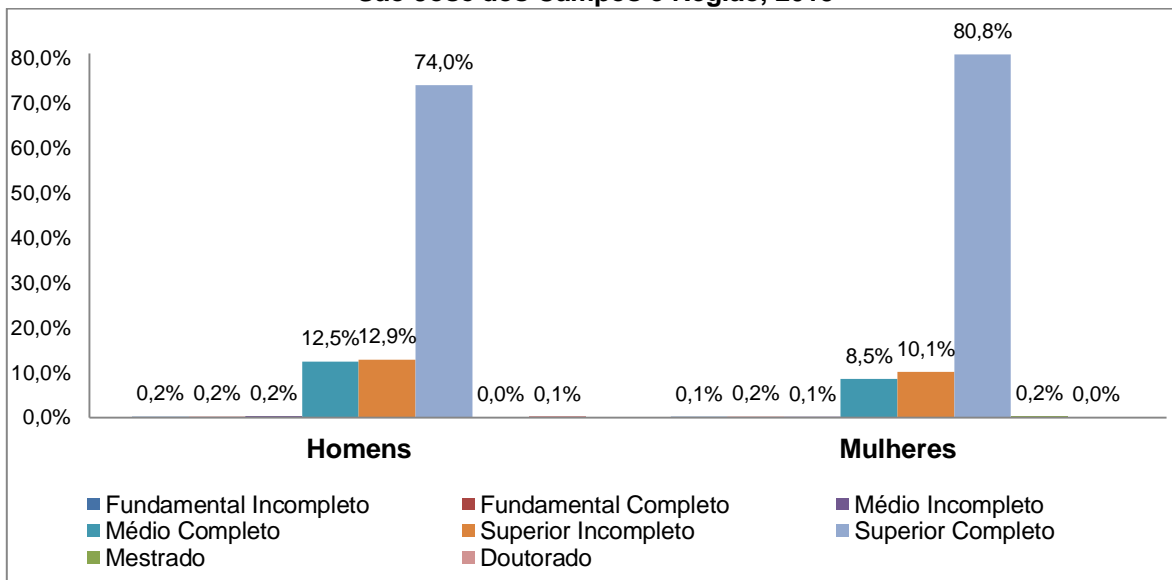
Gráfico 4
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e faixa etária
São José dos Campos e Região, 2015



Fonte: RAIS – MTb
Elaboração: DIEESE

Com relação ao grau de escolaridade desses trabalhadores, o Gráfico 5 mostra que a maior parte dos trabalhadores possui ensino Superior Completo. A presença de mulheres nesse grau, proporcionalmente, é maior: 80,8% do total, enquanto que a dos homens é de 74%. As demais mulheres do setor distribuem-se nos seguintes níveis: Superior incompleto (10,1%), Médio completo (8,5%), Mestrado (0,2%) e Fundamental completo (0,2%).

Gráfico 5
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e grau de escolaridade
São José dos Campos e Região, 2015

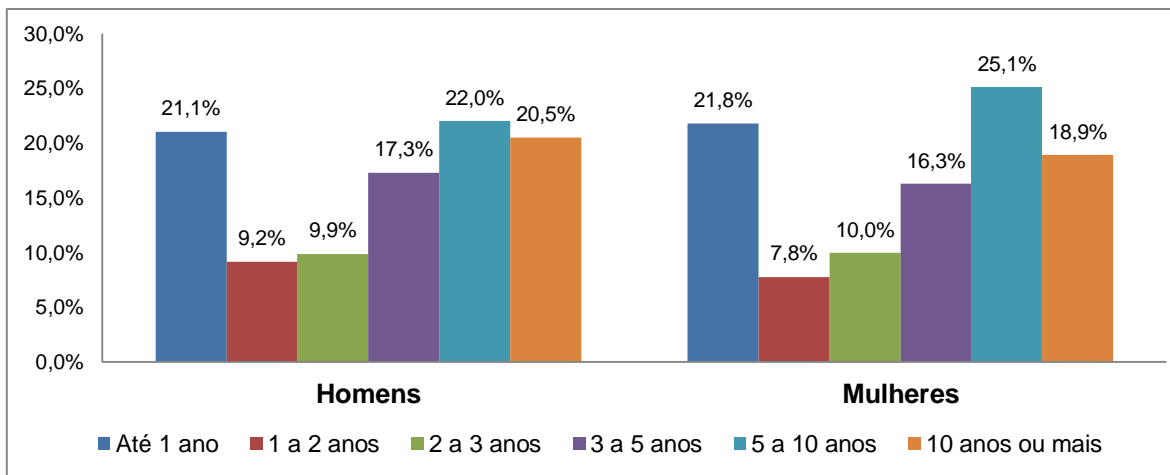


Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

Relativamente a outras categorias de profissionais, os trabalhadores do setor bancário de São José dos Campos e Região tendem a permanecer no emprego por mais tempo, como é possível perceber nos dados do Gráfico 6, a seguir. Embora haja uma parte dos trabalhadores que estão até 1 ano no emprego (21,1% dos homens e 21,8% das mulheres), a maior parte está situada nas faixas de: 5 a 10 anos (22% dos homens e 25,1% das mulheres) e 10 anos ou mais (20,5% dos homens e 18,9% das mulheres).

Entretanto, ainda observando o recorte por sexo, apesar da participação relativa ser próxima às dos homens em todas as faixas, chama a atenção o fato de que a presença das mulheres é menor na faixa de maior tempo de permanência de emprego: 10 anos ou mais. O que pode ser um indicativo de que as mulheres enfrentam maiores obstáculos para se manter e ascender na profissão.

Gráfico 6
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, segundo sexo e tempo de permanência no emprego
São José dos Campos e Região, 2015



Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

Na classificação ocupacional dos trabalhadores do setor bancário por ocupação que desempenham (Tabela 6), verifica-se que a maior parte são Escriturários (68,9% dos homens e 66,3% das mulheres), e em seguida, Outros profissionais de nível superior (15,7% dos homens e 20,9% das mulheres).

É importante notar que, com relação aos cargos de Gerência, a presença relativa das mulheres (10,4%) é menor que a dos homens (13,7%), apesar de, em números absolutos, ser maior (177 mulheres e 170 homens).

Tabela 6
Distribuição dos(as) trabalhadores(as) do setor bancário, por sexo e classificação da
ocupação
São José dos Campos e Região, 2015

Classificação ocupacional	Homens		Mulheres		Total	
Gerentes	170	13,7%	177	10,4%	347	11,8%
Outros profissionais de nível superior	195	15,7%	354	20,9%	549	18,7%
Técnicos de nível médio	22	1,8%	38	2,2%	60	2,0%
Escriturários	857	68,9%	1.125	66,3%	1.982	67,4%
Trabalhadores de atendimento ao público	0	0,0%	2	0,1%	2	0,1%
Total	1.244	100,0%	1.696	100,0%	2.940	100,0%

Fonte: RAIS – MTb
 Elaboração: DIEESE

3) Movimentação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Bancário – São José dos Campos e Região e no estado de São Paulo

Além de observar o perfil do emprego e da remuneração dos trabalhadores no ano de 2015, considerou-se importante apresentar também as informações mais recentes (ano de 2016) a respeito do comportamento na movimentação do emprego no setor (ou seja, admissões e desligamentos), conforme exhibe a Tabela 7, com os dados para São José dos Campos e Região, e também uma comparação com a mesma movimentação para o estado de São Paulo.

Tabela 7
Saldo da movimentação do emprego no setor bancário
São José dos Campos e Região, e estado de São Paulo, 2016

São José dos Campos e Região				São Paulo			
Mês	Homens	Mulheres	Total	Mês	Homens	Mulheres	Total
jan/16	-21	-31	-52	jan/16	-28	25	-3
fev/16	-4	-9	-13	fev/16	-419	-245	-664
mar/16	-9	-5	-14	mar/16	-513	-433	-946
abr/16	1	-1	0	abr/16	-402	-493	-895
mai/16	-1	0	-1	mai/16	-509	-495	-1.004
jun/16	-2	2	0	jun/16	-87	-116	-203
jul/16	3	-4	-1	jul/16	-179	-208	-387
ago/16	0	-5	-5	ago/16	-113	-283	-396
set/16	-4	-4	-8	set/16	32	83	115
out/16	2	-3	-1	out/16	-122	-183	-305
nov/16	-5	-5	-10	nov/16	-241	-385	-626
dez/16	1	-6	-5	dez/16	-1.044	-1.484	-2.528
Total	-39	-71	-110	Total	-3.625	-4.217	-7.842

Fonte: CAGED – MTb

Elaboração: DIEESE

Nota: não inclui as declarações fora do prazo.

No decorrer do ano de 2016, verificou-se um saldo negativo de empregos (ou seja, maior ocorrência de demissões, do que de admissões) no setor bancário de São José dos Campos e Região, com diminuição de 110 postos de trabalho. É importante notar que a maior parte dos postos de trabalho que foram perdidos era ocupado por mulheres (71, contra 39 dos homens).

Estabelecendo uma comparação com a situação do emprego bancário no total do estado de São Paulo, observa-se a mesma tendência de redução de postos de trabalho, com registro de um saldo negativo de 7.842 empregos. A participação de mulheres nessa redução também foi significativa e maior que a dos homens (-4.217 postos de trabalho).

A constatação deste quadro torna-se ainda mais preocupante, pois, a despeito do setor financeiro ser um dos que menos sofreu com os efeitos da crise econômica, e das instituições bancárias apresentarem excelentes resultados e lucros expressivos ao longo dos últimos anos, os dados evidenciam que demissões continuam acontecendo em número bastante elevado.

RESUMO DO ESTUDO

Perfil do Emprego e Remuneração das Trabalhadoras Bancárias de São José dos Campos e Região

- Em 2015, havia 504.345 trabalhadores(as) formais no setor bancário no país, sendo 247.608 (49,1%) mulheres e 256.737 (50,9%) homens.
- O estado de São Paulo contava com 204.415 trabalhadores(as), aproximadamente 41% do total nacional. No estado de São Paulo, as mulheres eram maioria entre o número de trabalhadores (108.849, ou 53,2%), enquanto 95.566 dos empregos eram ocupados por homens (46,8%).
- Os municípios de São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá concentraram 2.940 trabalhadores(as). Desse total, 1.696 eram mulheres (57,7%), e 1.244 homens (42,3%).
- Portanto, observa-se que a participação das mulheres entre o total de bancários de São José dos Campos e Região (57,7%) é maior do que o percentual de mulheres do total de bancários no estado de São Paulo (53,2%), que, por sua vez, supera a presença de mulheres entre o total de bancários em todo o Brasil (49,1%).
- A remuneração média dos(as) bancários(as) em São José dos Campos e Região estava situada em R\$ 6.985 no ano de 2015. Entretanto, a remuneração média das mulheres é de R\$ 6.559, o que corresponde a apenas 86,8% do que ganham, em média, os homens (R\$ 7.566). Ou seja, em média, as mulheres recebem 13,2% a menos do que ganham os homens no setor bancário de São José dos Campos e Região.
- Inclusive, a remuneração das mulheres também é menor em relação à dos homens em todas as atividades bancárias. Nas “Caixas econômicas”, essa relação chega a 79,5%, enquanto que nos “Bancos múltiplos com carteira comercial” a diferença é

menor, mas ainda persiste (o rendimento das mulheres é 90,4% do rendimento dos homens).

- Em São José dos Campos e Região, a presença das mulheres bancárias é significativamente menor nas faixas mais altas de remuneração, possivelmente ligadas a cargos de chefia. Enquanto 14,5% dos homens ganham mais de 15 salários mínimos, apenas 6,6% das mulheres estão nessas faixas de remuneração.
- A maior parte das trabalhadoras bancárias de São José dos Campos e Região tinha entre 30 a 39 anos, o que representa 42,6% do total.
- A grande maioria dos(as) trabalhadores(as) possui o ensino Superior Completo, sendo o percentual de mulheres com esse grau de escolaridade (80,8%) maior do que o verificado entre os homens (74,0%).
- Comparando com outras categorias de profissionais, os(as) trabalhadores(as) do setor bancário de São José dos Campos e Região tendem a permanecer no emprego por mais tempo.
- Quando se observa a distribuição dos trabalhadores(as) por faixas de tempo de permanência no emprego, nota-se que a presença das mulheres é menor na faixa de maior tempo de permanência no emprego: 10 anos ou mais. Fato que pode indicar que as mulheres enfrentam maiores obstáculos para se manter e ascender na profissão.
- Na classificação por ocupação, nos cargos de Gerência, a presença relativa das mulheres (10,4%) é menor que a dos homens (13,7%), apesar de, em números absolutos, ser maior (177 mulheres e 170 homens).
- Com relação à movimentação do emprego (admissões e desligamentos), no decorrer do ano de 2016, foi identificada uma redução de 110 postos de trabalho no setor bancário de São José dos Campos e Região. A maior parte dos desligamentos foi de mulheres (71, contra 39 dos homens).